

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – MARTINS, Maria Aparecida Camarano. Vivências de Infâncias: crianças de ontem e de hoje em situação de acolhimento institucional (in) visibilizadas no contexto de educação escolar. 2020. 222 f., Tese (Doutorado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

2) Orientador – PEDERIVA, Patrícia Lima Martins.

3) Resumo – Este trabalho estudou as vivências das infâncias com crianças de ontem e de hoje em situação de acolhimento institucional (in) visibilizadas no contexto de educação escolar e buscou, na teoria histórico-cultural de Vigotski, compreender as vivências dessas crianças inseridas nos serviços de acolhimento institucional sobre suas experiências nos contextos de Educação Escolar. Esta problemática requereu uma construção textual que se comprometeu na apresentação de uma breve abordagem histórica sobre a criança em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social presente na literatura brasileira; e em seguida, no âmbito das políticas públicas versamos sobre como essa criança tem sido reconhecida nos contextos educativos diante a legislação educacional vigente. A constituição da pesquisa realizada em uma instituição de acolhimento, contou com a colaboração de dois grupos: crianças de ontem e de hoje. As primeiras, já pessoas adultas, relataram suas vivências na infância enquanto eram crianças em situação de acolhimento institucional; já o segundo grupo, são crianças que ainda se encontram institucionalizadas devido ao seu afastamento da convivência familiar. Os encontros foram realizados em momentos de rodas de conversas, cujos caminhos metodológicos se pautaram nas bases teórico-metodológicas da psicologia histórico-cultural de Vigotski, valendo-se do método da decomposição em unidades que corresponde ao estudo do desenvolvimento da criança na sua totalidade, demonstrando que o ser humano se constitui biologicamente e se desenvolve na cultura a partir da relação pessoa-meio constituída em situações sociais de desenvolvimento. Os relatos foram agrupados em cinco narrativas que constataram que as vivências das crianças de ontem se aproximam das vivências das crianças de hoje, preconizando que a educação não está cumprindo o seu papel frente ao desenvolvimento humano, cujos processos de exclusão e rotulação produzem consequências sociais e humanas nefastas que comprometem as situações sociais de desenvolvimento no percurso formativo da educação escolar. Nestes termos, confirma-se a tese que a criança em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social que se encontra em instituições de acolhimento e no contexto de educação escolar é invisibilizada, como ser social de direitos, de possibilidades e de potência e visibilizada por preconceitos e estereótipos como ser de falta, incapaz e carente.

4) Palavras-Chave – criança em acolhimento institucional; vivência escolar; situação social de desenvolvimento; vigotski.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.